UNILA
Universidade Federal da Integração Latino-Americana

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas
Cepecon

IPC-FOZ
Itens da Cesta Básica

Índice de Preços ao Consumidor



Novembro 2021

Universidade Federal da Integração latino Americana

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas | Cepecon

Cepecon.com

Corpo Científico

Henrique Coelho Kawamura, Dr.

Coordenador científico – Cepecon/Unila

Pesquisadores Jr. e colaboradores

Graduação

Carla Andrea Contreras Contreras

Leandro Anjos

Adriana Escalona

Michael Gutiérrez Avila

Silvane Costa

Matheus Melquiades de Almeida

Aline Cerqueira Navarro

Gabriel Martins

Yara Vitor de oliveira

e-mail: contato@cepecon.com

Índice de Preços ao Consumidor | IPC-foz

Itens da cesta básica

Nota

O projeto IPC-Foz tem como objetivo calcular mês a mês um índice de preços ao consumidor de itens da cesta básica e, assim, contribuir para o acesso à informação da população acerca das variações de preços de produtos comuns do orçamento familiar. Com isso, as famílias poderão verificar quais produtos contribuíram para o aumento/redução do índice geral e modificar sua cesta de consumo escolhendo itens que estão mais baratos no mês corrente.

A cesta básica de consumo utilizada nessa pesquisa é aquela definida com base na Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) de 2017-2018 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para cálculo do Índice Nacional de Preços ao consumidor (INPC) – taxa de inflação. A população objetivo é composta pelas famílias residentes nas áreas urbanas, cujo rendimento familiar seja de 1 a 5 salários mínimos, sendo a pessoa de referência assalariada em sua ocupação principal. A referência populacional das famílias dessa faixa de renda se deve ao fato de que essa população despende a totalidade de seus rendimentos em consumo corrente (alimentação, transporte, saúde etc.) e, desse modo, são mais sensíveis às variações de preços. Com isso, um indicador baseado no consumo dessas famílias refletirá com maior precisão qualquer alteração nos preços.

O IPC-Foz utiliza a mesma cesta básica do IBGE do subgrupo de alimentação dentro do domicílio e produtos de limpeza e higiene pessoal. Utiliza-se também a mesma estrutura de ponderação, isto é, a parcela de contribuição de cada item no orçamento familiar a fim de obter o índice geral. São coletados os preços produtos, a maioria alimentação e bebidas, em 12 locais de compra das principais regiões de Foz do Iguaçu. A amostra dos locais de compra foi selecionada por meio de amostragem probabilística proporcional ao tamanho (PPT).

Por fim, agradecemos a todos os pesquisadores voluntários que fazem parte da pesquisa e aos locais de compra pela colaboração.

Henrique Kawamura

Coordenador da pesquisa

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas - Cepecon

Índice de Preços ao consumidor | IPC-Foz

Setembro 2021

IPC-Foz apresenta aumento de 1,5% em Novembro

O índice de preços ao consumidor (IPC-Foz) dos itens da cesta básica em novembro de 2021 aumentou 1,5% em relação ao mês anterior (outubro). Os destaques positivos ficaram por conta da alta nos preços dos Tubérculos, raízes e legumes (10%), Farinhas, féculas e massas (9,6%) e carnes e peixes industrializados (8,9%). Já os itens que mais reduziram no período foram o Sal e condimentos (-10%), pescados (-6,3%) e Leite e derivados (-4,4%).

No item tubérculos, raízes e legumes destaca-se o grande aumento de 66,1% no preço da cebola devido ao aumento dos custos de produção e da menor área plantada nessa safra ocasionando redução na oferta. Em compensação, a batata ficou 7,3% mais barata nesse mês com aumento da colheita e início da safra das águas no sul.

Entre as frutas, o destaque ficou para a redução de 10,3% no preço da maçã e de 5,9% no preço da laranja. No entanto, o limão esta 21,1% mais caro devido a baixa oferta da fruta no mercado doméstico.

As carnes no geral ficaram 0,83% mais caras. Grande parte desse aumento foi na elevação da carne de porco em 14,9%, sendo essa proteína bastante representativa no orçamento familiar. A paleta também esta mais cara, cerda de 5.7% e o contra filé com aumento de 6,7. Não obstante, outros cortes ficaram mais baratos nesse mês. É o caso da costela que ficou 6,3% mais barata, o preço do lagarto ficou 11,4% mais baixo que no mês anterior e o lagarto esta 12% mais barato. O frango também não deu trégua em novembro, e o preço se elevou em 8,4%. Já os ovos estão 6,9% abaixo dos preços do mês passado.

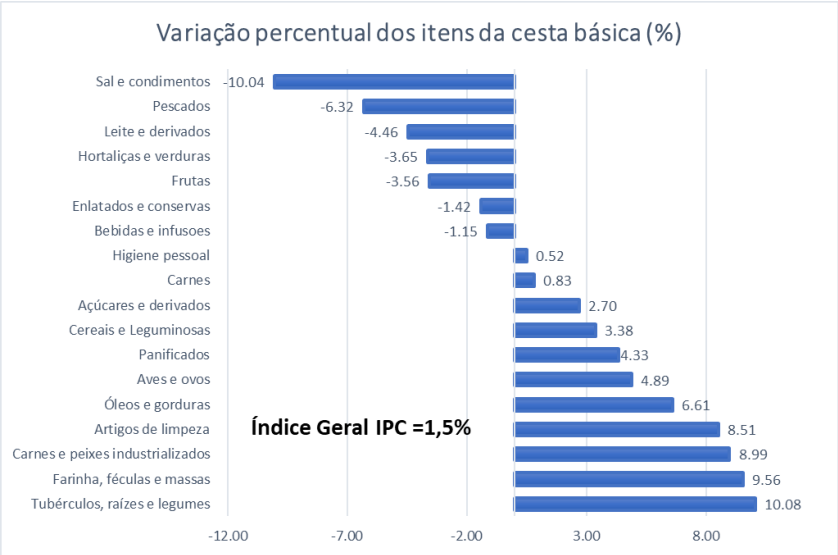


Figura 1 – Variação percentual do índice geral

Fonte: Dados da pesquisa – Cepecon

O leite e derivados no geral reduziu 4,4%, principalmente pela redução nos preços do leite UHT em 12,3%. O leite em pó também reduziu em cerda de 8,7%.

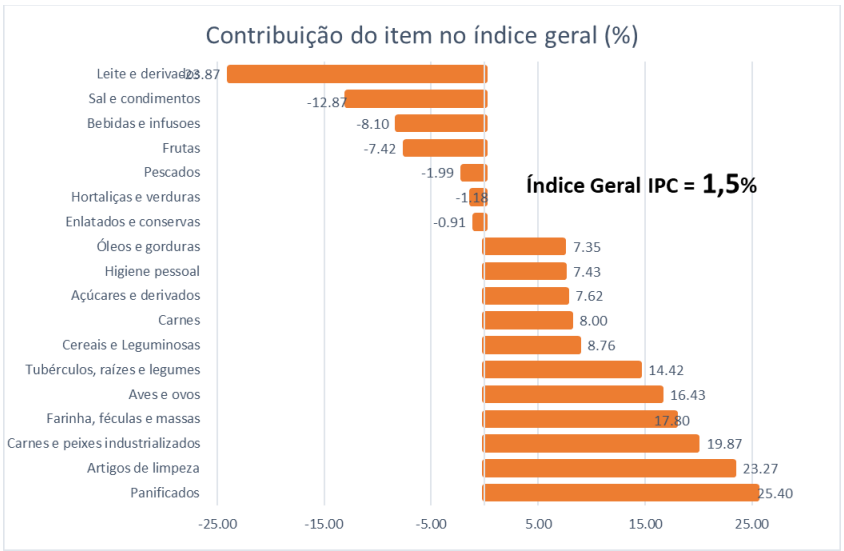


Figura 2 – Contribuição percentual do item no índice geral

Fonte: Dados da pesquisa – Cepecon

